

Campanha Reivindicatória dos Trabalhadores do Sistema Petrobrás

Benefícios, jornada e SMS na mesa de negociação desta semana

Começa nesta quarta-feira (01/09) a primeira rodada de negociação com a Petrobrás e Subsidiárias. As negociações serão sempre em dias intercalados, para que a FUP e os sindicatos possam participar das reuniões preparatórias e de avaliação (veja matéria abaixo). Nesta quarta, serão tratados os capítulos de Benefícios; Segurança no emprego; Condições de trabalho; Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. Na sexta-feira (03/09), a negociação prossegue com discussão dos capítulos de SMS e Inovações Tecnológicas. Veja abaixo algumas das principais reivindicações dos trabalhadores que serão discutidas esta semana com a Petrobrás e Subsidiárias. A íntegra da pauta de reivindicação está na página da FUP - www.fup.org.br

Benefícios:

- Conselho de gestão paritário para a AMS, composto por representantes da FUP e da empresa, acabando, assim, com a Comissão de AMS;

- Garantir maior média nacional de valores de reembolso para todos os auxílios educacionais;

- Manutenção dos auxílios educacionais para os dependentes dos empregados que falecerem ou se aposentarem. Em caso de morte por acidente ou doença ocupacional, o benefício será 100% custeado pela empresa até a conclusão do nível superior;

Condições de trabalho:

- Redução da jornada de trabalho do administrativo para 35h semanais;

Segurança no emprego:

- Garantia de estabilidade no emprego para todos os trabalhadores;

Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal:

- Implantação de um novo plano de cargos e salários até setembro de 2005;

- Primeirização das atividades permanentes;

- Recomposição do efetivo pró-

prio através da abertura de novos concursos públicos e contratação imediata de todos os aprovados nos processos seletivos para níveis médio e superior;

SMS:

- Nova política de segurança, voltada para o ambiente de trabalho, com participação dos trabalhadores;

- Criação de um fundo mantido pela Petrobrás/Subsidiárias e empresas prestadoras de serviço para indenização das vítimas de acidentes

Próxima semana: Petros e Salários

Esta primeira rodada de negociação com a Petrobrás e subsidiárias prossegue na próxima semana com reuniões nos dias 08 e 10. Na quarta-feira da semana que vem (08/09), serão tratados os capítulos de Petros e Vantagens/Adicionais, e no dia 10, Salários; Relações sindicais e Outras disposições. A Petrobrás incluiu também na pauta do dia 10, a discussão sobre os reflexos dos dias parados nas greves de 94 e 95.

A FUP já deixou claro que não aceitará que esta questão seja tratada pela empresa como moeda de troca na

de trabalho e ambientais;

- CIPA 100% eleita;
- Recomposição dos efetivos das áreas de segurança e saúde ocupacional;
- Implementação das recomendações da Convenção 174 da OIT para acidentes ampliados

O que queremos

- Fim das pendências da Petros
- Igualdade de direitos
- Primeirização e nova política de segurança
- Cumprimento das leis de anistia
- Ganho real
- Organização por Local de Trabalho - OLT

mesa de negociação. O pagamento dos reflexos dos dias parados já é uma conquista dos trabalhadores, que consta no Termo Aditivo ao Acordo da PLR 2003. Desde então, a Federação vem cobrando da Petrobrás a apresentação da proposta, que deve, portanto, ser tratada separadamente da campanha reivindicatória.

Negociação com qualificação

Melhorar a qualificação do processo de negociação é um dos objetivos da campanha reivindicatória deste ano, cujas propostas foram discutidas no Seminário de Planejamento, realizado pela FUP e DIEESE, entre os dias 04 e 06 de agosto. Para isso, a Federação estará cobrando da Petrobrás a transmissão via TV Executiva ao final de cada rodada de negociação, com a síntese feita pelos representantes dos trabalhadores e da empresa dos principais pontos tratados em mesa. A FUP

também fará a ata de cada reunião de negociação, cujo calendário será sempre em dias intercalados. O objetivo é que os dirigentes da Federação e dos sindicatos que irão acompanhar a mesa (um representante por sindicato) possam participar das reuniões preparatórias (antes da negociação) e de avaliação (após a negociação).

A Secretaria de Comunicação da FUP estará responsável por repassar à categoria o resumo diário das negociações.

DIEESE: negociações do primeiro semestre alcançaram o melhor resultado desde 1996

Os trabalhadores com data-base no primeiro semestre do ano conquistaram o melhor resultado já apurado nas negociações coletivas nos últimos oito anos, segundo estudo de conjuntura apresentado semana passada pelo DIEESE. Das 262 negociações pesquisadas durante o semestre passado, 208 apresentaram percentuais de reajuste iguais ou superiores ao índice da inflação do período, medido pelo INPC/IBGE. Ou seja, 79% dos trabalhadores em campanha, segundo análise do DIEESE, com base no Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS).

O estudo indica que 47% das negociações resultaram em ganhos reais para os trabalhadores; 32% delas na reposição integral do INPC e apenas 21% das negociações apresentaram reajuste abaixo do índice de inflação.

O DIEESE avalia que o cenário econômico para este segundo semestre deve ser ainda mais favorável, tendo em vista não só os resultados da primeira metade do ano e as expectativas de um crescimento acima de 4% do PIB, mas também o fato do segundo semestre ser tradicionalmente um período em que a economia apresenta um melhor desempenho.

Trabalhadores dos Correios aprovam greve a partir desta quarta (01/09)

Reunidos em assembleias na semana passada, carteiros, operadores de triagens e atendentes comerciais rejeitaram a nova proposta apresentada pela ECT e decidiram entrar em greve a partir desta quarta-feira (01/09) em todo o país.

Em sua segunda contraproposta, a empresa aumentou de 5% para 6,81% o reajuste proposto aos trabalhadores. Muito abaixo da reivindicação da categoria: ICV-DIEESE, aumento real de

10%, além das perdas acumuladas desde 1994, que totalizam reajuste salarial de 77,225. O salário inicial de um carteiro é de R\$ 377,00 e a média da categoria gira em torno de R\$ 450,00.

Os trabalhadores também reivindicam pagamento de adicionais de periculosidade e insalubridade, redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais e a retirada do projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional que ameaça privatizar a ECT.

Metalúrgicos do ABC lutam por aumento real

Os metalúrgicos do estado de São Paulo, filiados à CUT, iniciaram no dia 16 de julho a campanha reivindicatória. No ABC, a categoria garantiu no acordo passado a antecipação da data-base para setembro, a reposição da inflação do período 2003-2004 e a manutenção das cláusulas sociais. A luta dos metalúrgicos este ano é por aumento real, redução da jornada e controle das horas extras. Nesta quarta (01/09), a categoria realiza assembleia geral para avaliar a proposta das montadoras de 7% de reajuste e abono de R\$ 450,00. As autopeças propõem 6%.

Mobilizações na Halliburton e na SOTEP

Em campanha desde maio, os 1.200 trabalhadores da Halliburton realizaram uma paralisação de 24 horas no último dia 26 para pressionar a retomada das negociações, emperradas desde julho, quando a proposta apresentada pela empresa foi rejeitada. Na SOTEP, os trabalhadores também realizaram paralisações de 3 horas no último dia 24, cobrando da empresa a manutenção da quinta turma, prevista no acordo coletivo. A SOTEP ameaça alterar a jornada conquistada, implantando a quarta turma, o que resultará na perda de 150 postos de trabalho.

FIQUE DE OLHO

Seminário da CUT discute caminhos para nova estrutura sindical

Entre os dias 24 e 26 de agosto, os dirigentes sindicais cutistas deram o pontapé inicial na discussão sobre uma nova estrutura sindical para a Central, se aprovada a reforma sindical. O seminário internacional **Estrutura, Organização e Atuação**, promovido pela CUT, em Louveira, interior de São Paulo, reuniu sindicalistas da central italiana CISL, da central norte-americana AFL/CIO e da central norueguesa LO, além de técnicos do DIEESE, pesquisadores e professores da UNICAMP e da USP. O seminário discutiu modelos internacionais de organização sindical e criou um grupo de trabalho nacional para organizar oficinas regionais e macro-setoriais sobre a questão. Está previsto ainda no calendário da CUT a realização de mais um seminário internacional.

Comemorações cutistas

O mês de agosto teve duas importantes comemorações para os trabalhadores brasileiros. No dia 26, a **Marcha dos 100 mil** completou cinco anos e no dia 28, a CUT comemorou 21 anos de existência. A **Marcha dos 100 mil**, realizada pela CUT em 1999 em conjunto com mais de 30 entidades da sociedade civil organizada, é considerada um dos marcos das mobilizações contra FHC.

Calendário da FUP

01/09 - Negociação com a Petrobrás/Subsidiárias: Benefícios; segurança no emprego; condições de trabalho; planejamento, recrutamento e seleção de pessoal
03/09 - Negociação com a Petrobrás/Subsidiárias: SMS, inovações tecnológicas
07/09 - Grito dos Excluídos
08/09 - Negociação com a Petrobrás/Subsidiárias: Petros; vantagens e adicionais
10/09 - Negociação com a Petrobrás/Subsidiárias: Salários; relações sindicais; reflexos dos dias parados
Reuniões preparatórias - A FUP e os representantes dos Sindicatos que irão acompanhar a negociação (um por sindicato) participarão de reuniões preparatórias para cada rodada